

INFORME SALA DE SITUAÇÃO

HEPATITES AGUDAS GRAVES DE ETIOLOGIA A ESCLARECER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número 02 | 18.05.2022

APRESENTAÇÃO

O Informe da Sala de Situação tem como objetivo divulgar de maneira rápida e eficaz as orientações para resposta ao evento de saúde pública de casos de hepatites agudas graves de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes, bem como direcionar as ações de vigilância quanto a definição de caso, processo de notificação, fluxo laboratorial e investigação epidemiológica no país.

Informe da Sala de Situação

Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP

Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Ministério da Saúde - MS

Secretário de Vigilância em Saúde

Arnaldo Correia de Medeiros

Diretora do DSASTE

Daniela Buosi Rohlfs

Comando da Sala de Situação

Janaína Sallas - CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Sala de Situação

Ademar Junior - CGIAE/DASNT/SVS/MS

Aede Caixeta - NECOM/SVS/MS

Ana Cristina Ferreira - DCCI/SVS/MS

Aroldo Carneiro - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Carlos Frank - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Caroline Nunes - CIEVS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Danniely Silva - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Fernanda Salvador - CGAHV/DCCI/SVS/MS

Gabriela Carvalho - CGLAB/DAEVS/SVS/MS

Bárbara Silva - CGLAB/DAEVS/SVS/MS

Magda Duarte - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Maiara Maia - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Paula Pezzuto - DCCI/SVS/MS

Pedro Dias - CIEVS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Rebeca Campos - CIEVS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Silvio Almeida - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE

Simone Vivaldini - GT Gripe/DEIDT/SVS/MS

Thaís Minuzzi - CGARB/DEIDT/SVS/MS

Vinicius Casaroto - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Ho Yeh Li - OPAS/Brasil

INFORME SALA DE SITUAÇÃO

Atualização sobre casos notificados de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes

Descrição: Até 18 de maio, o CIEVS Nacional recebeu **58 notificações** (com classificação pendente ou descartado), distribuídos em 11 Unidades Federativas (UFs), sendo: SP (15), MG (09), RJ (06), PE (05), RS (05), MS (05), SC (05), PR (03), ES (02), GO (02) e MA (01). Desses, 47 seguem em investigação em 11 UFs, a saber: SP (14), MG (08), RS (05), RJ (04), PE (04), MS (03), SC (03), PR (02), ES (02), MA (01) e GO (01). Após avaliação das informações enviadas e das definições de caso propostas, 11 casos foram descartados, em oito UFs, sendo: SC (02), RJ (02), MS (02), MG (01), SP (01), PE (01), PR (01) e GO (01).

Ações realizadas: Reunião de alinhamento para apresentação de instrumento de notificação e investigação em 16/05/22; Ativação da Sala de Situação em 13/05/22; revisão de definição de caso, após reunião com especialistas; definição de fluxos laboratoriais; elaboração de formulário de notificação e investigação; e comunicação ativa com a Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública (VigiAR-SUS), com os profissionais da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH), dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN).

CENÁRIO INTERNACIONAL

Em 05 de abril de 2022, o Ponto Focal Nacional do Reino Unido notificou à Organização Mundial da Saúde (OMS) o aumento de casos de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças menores de 10 anos previamente saudáveis, com enzimas hepáticas acentuadamente elevadas, no cinturão central da Escócia. Antes do quadro hepático, muitos casos relataram **sintomas gastrointestinais**, incluindo **dor abdominal, diarreia e vômito**, com **aumento dos níveis de enzimas hepáticas (AST e/ou ALT) acima de 500 UI/L e icterícia**.

Em **13 de maio de 2022**, foi publicado relatório do Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC, *European Centre for Disease Prevention and Control*) que disponibiliza cenário epidemiológico dos 232 casos captados distribuídos em 14 países, a saber Bélgica (12), Chipre (02), Dinamarca (06), Grécia (02), Irlanda (06), Itália (24), Holanda (06), Noruega (05), Polônia (01), Sérvia (01), Eslovênia (01), Espanha (26), Suécia (09) e Reino Unido (131) registrados através do Sistema Europeu de Vigilância (TESSy, *The European Surveillance System*). A maioria (75,9%) desses casos é menor de 05 anos de idade, 122 se recuperaram, enquanto 18 permanecem sob cuidados médicos. Dos 143 casos com informações, 22 (15,4%) foram internados em unidade de terapia intensiva. Dos 98 casos para os quais essas informações estavam disponíveis, 13 (13,3%) receberam transplante de fígado. Houve uma morte associada a esta doença. No total, 151 casos foram testados para adenovírus por qualquer tipo de amostra, dos quais 90 (59,6%) resultaram positivo. Dos 173 casos testados por PCR para SARS-CoV-2, 20 (11,6%) deram positivo. Os resultados de sorologia para SARS-CoV-2 só estavam disponíveis para 19 casos, dos quais 14 (73,7%) apresentaram achado positivo. Dos 56 casos com dados sobre vacinação contra COVID-19, 47 (83,9%) não foram vacinados.

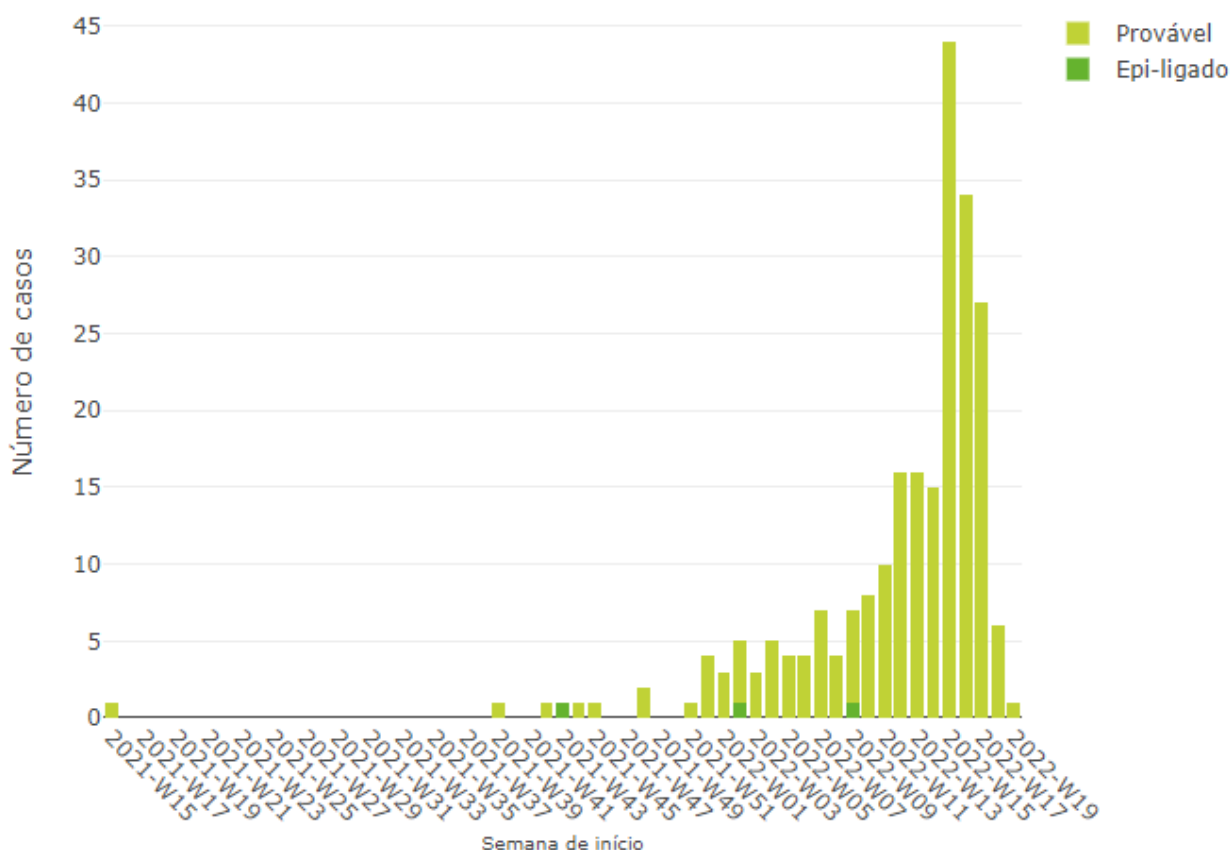


Figura 1. Número de casos por semana por data de início da doença. **Fonte:** © Organização Mundial da Saúde 2022. © Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças 2022.

As informações disponíveis estão sendo divulgadas pelos países por meio de suas Redes de Hepatite e organizações clínicas, como a Associação Europeia para o Estudo do Fígado, a Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas (ESCMID) e a Sociedade Europeia de Gastroenterologia Pediátrica, Hepatologia e Nutrição (ESPGHAN).

Segundo a OMS, **até o dia 15 de maio de 2022**, 429 casos prováveis de hepatite aguda de etiologia a esclarecer foram notificados em 22 países. **A etiologia dos casos atuais de hepatite aguda grave permanece desconhecida** e sob constante investigação. A Organização segue monitorando a situação de casos semelhantes em parceria com os Estados Membros e recomenda esforços conjuntos para identificar, investigar e comunicar casos potenciais. Para tanto, estabeleceu instrumento de investigação para vigilância global visando orientar a investigação (disponível em: <https://files.pahobra.org/limesurvey/index.php/781192?lang=e>).

EVENTO DE SAÚDE PÚBLICA

O Ministério da Saúde do Brasil, através da Sala de Situação Nacional de Hepatites agudas de etiologia a esclarecer, desenvolveu as fichas de notificação e investigação para o território nacional e estabeleceu a obrigatoriedade de notificação imediata, em até 24 horas, pelos profissionais de saúde de serviços públicos ou privados. Assim, em 17 de maio, mediante atualização das definições de caso após discussões técnicas, os instrumentos citados encontram-se em validação até **19/05/2022** e podem ser acessados pelos links:

- Ficha de notificação: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=734N4KXH78>
- Ficha de investigação: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=VLISHsyxsk>

O instrumento construído pela equipe técnica de especialistas do Brasil, que compõem a Sala de Situação de Hepatites Agudas Graves de etiologia a esclarecer, e que está em avaliação da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública (VigiAR-SUS), está de acordo com o que foi preconizado pela OMS e contempla as informações necessárias para a notificação individual dos casos, contribuindo assim para o aprimoramento das informações sobre o evento.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Entre os dias 17 e 18 de maio foram recebidas cinco novas notificações, que estão em investigação. Três casos foram descartados por não atenderem aos critérios estabelecidos. Assim, até às 14 horas de 18 de maio, o CIEVS Nacional recebeu 58 notificações de casos, dos quais 47 estão em investigação, aguardando informações que possam auxiliar na classificação e 11 foram descartados (Tabela 1). Até o momento, **nenhum caso foi classificado como suspeito ou provável.**

Tabela 1. Classificação dos casos notificados de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes até 18/05/2022, Brasil. (n=58)

Classificação dos casos notificados	n
Provável	0
Suspeito	0
Em investigação	47
Descartado	11

Fonte: Rede CIEVS, até 18/05/2022, às 14h.

Quando observada a data de início de sintomas dos casos notificados (Figura 2), a semana epidemiológica 17 (correspondente ao período de 01 a 07 de maio de 2022) teve maior número de notificações (n=10).

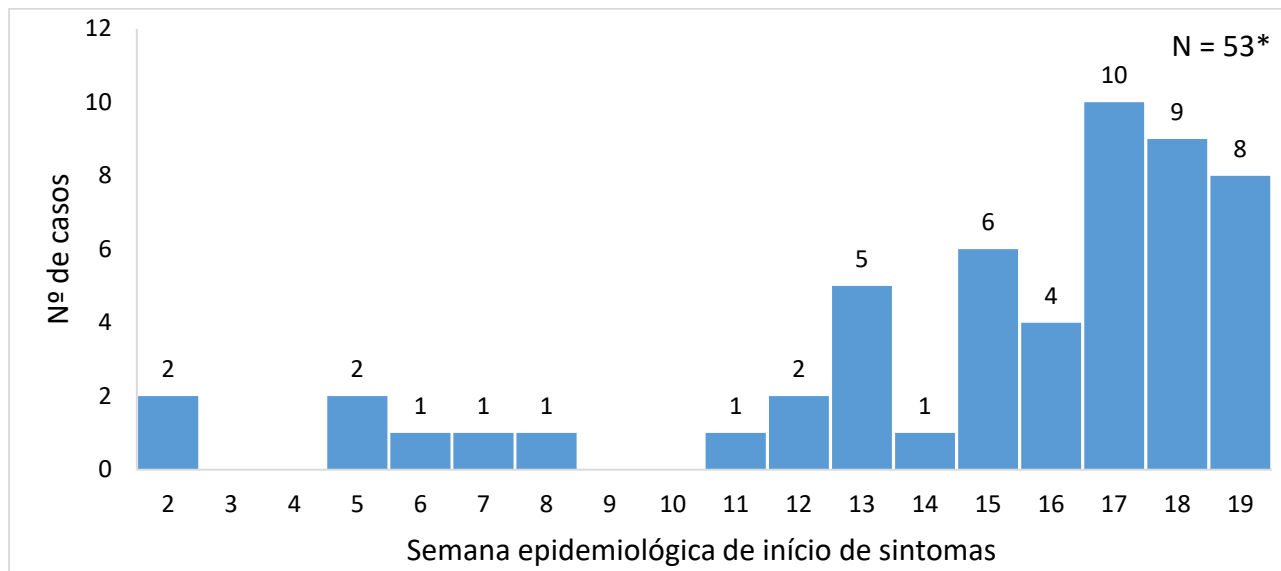


Figura 2. Distribuição dos casos notificados de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes segundo data de início de sintomas, até 18/05/2022, Brasil.

Fonte: Rede CIEVS, até 18/05/2022, às 14h. *Aguardando informação sobre a data de início de sintomas de 5 casos.

Os casos notificados foram provenientes de 11 Unidades Federativas (Tabela 2), sendo que São Paulo (n=15), Minas Gerais (n=9) e Rio de Janeiro (n=6) tiveram o maior número de notificações.

Tabela 2. Distribuição dos casos notificados de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes segundo data de início de sintomas, até 18/05/2022, Brasil. (n=58)

Região e UF	Em investigação	Descartados	Notificados
Centro-Oeste	4	3	7
Goiás	1	1	2
Mato Grosso do Sul	3	2	5
Sudeste	28	4	32
Espírito Santo	2		2
Minas Gerais	8	1	9
Rio de Janeiro	4	2	6
São Paulo	14	1	15
Sul	10	3	13
Paraná	2	1	3
Rio Grande do Sul	5		5
Santa Catarina	3	2	5
Nordeste	5	1	6
Maranhão	1		1
Pernambuco	4	1	5
Total	47	11	58

Fonte: Rede CIEVS, até 18/05/2022, às 14h.

No que diz respeito às variáveis sociodemográficas, há 25 crianças/adolescentes do sexo feminino entre os casos que estão em investigação, grupo que tem predominantemente de um a dois anos (n=12), com mediana de idade de 7,0 anos, variando entre 2 meses e 16 anos. A Tabela 3 contém as demais frequências dessas variáveis.

Tabela 3. Distribuição dos casos notificados de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes segundo sexo e faixa etária, até 18/05/2022, Brasil. (n=58)

Variáveis sociodemográficas	Em investigação	Descartados	Notificados
Sexo (n=57)			
Feminino	25	2	27
Masculino	22	8	30
Faixa etária (anos)			
<1	1	1	2
1-2	12	2	14
3-4	7	0	7
5-6	2	1	3
7-8	5	1	6
9-10	4	1	5
11-12	4	1	5
13-14	5	3	8
15-16	7	0	7
>17	0	1	1

Fonte: Rede CIEVS, até 18/05/2022, às 14h.

Por fim, os principais sinais e sintomas apresentados entre os casos que estão em investigação foram febre (n=26), icterícia (n=25), dor abdominal (n=21) e vômito (n=21), registrados na Tabela 5.

Tabela 5. Casos notificados de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer em crianças e adolescentes segundo sinais e sintomas, até 18/05/2022, Brasil. (n = 47)

Sinais e sintomas	Em investigação
Febre	26
Icterícia	25
Dor Abdominal	21
Vômito	21
Colúria (urina escura)	11
Diarreia	9
Acolia fecal (fezes brancas)	9

Fonte: Rede CIEVS, até 18/05/2022, às 14h.

AÇÕES REALIZADAS

- Revisão e discussão dos casos notificados no Brasil;
- Avaliação das informações estabelecidas em instrumento de notificação e investigação para o evento pelos membros da Rede VigiAR-SUS de todo o país;
- Reunião com o CIEVS Estadual de São Paulo para alinhamento de instrumento de notificação local e avaliação das informações estabelecidas pela Sala de Situação para o evento;
- Elaboração de página no Ministério da Saúde para reunir informações sobre o evento, orientações técnicas para profissionais, gestores, população e ações desenvolvidas pela Sala de Situação, visando a comunicação efetiva e transparente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condutas descritas acima são fundamentadas nas evidências científicas disponíveis, aliadas à análise do cenário epidemiológico brasileiro e poderão ser modificadas diante de novas constatações. Orienta-se que a partir da identificação de um caso provável, seja realizada a notificação e definição da conduta respeitando os protocolos clínicos de cada instituição.

A Rede CIEVS segue monitorando, 24 horas, 07 dias da semana, eventuais novas ocorrências. Também está apoiando na investigação dos casos de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer notificados até o momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. The UK Health Security Agency (UKHSA), Increase in hepatitis (liver inflammation) cases in children under investigation, available at. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/hepatitis-increase-in-acute-cases-of-unknown>. Acesso em: 21 abr 2022
2. WHO. Event Information Site for IHR National Focal Points. Disponível em: <https://extranet.who.int/ihr/eventinformation/event/2022-e000081>. Acesso em: 21 abr 2022
3. WHO. Hepatitis aguda grave de causa desconocida en niños, 10 de mayo de 2022. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/world/hepatitis-aguda-grave-de-causa-desconocida-en-nios-10-de-mayo-de-2022>. Acesso em: 10 maio 2022
4. ECDC. ECDC and WHO publish joint surveillance bulletin on hepatitis outbreak. May 13, 2022. Disponível em: Joint ECDC-WHO Regional Office for Europe Hepatitis of Unknown Origin in Children Surveillance Bulletin (europa.eu)
5. Organización Panamericana de la Salud / Organización Mundial de la Salud. Nota técnica: Hepatitis aguda grave de causa desconocida en niños. 17 de mayo de 2022, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2022.
6. European Center for Disease Prevention and Control, Stockholm, 2022. RAPID RISK ASSESSMENT Increase in severe acute hepatitis cases of unknown aetiology in children, 28 April 2022. Acesso em: 03 maio 2022. <https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/RRA-20220420-218-erratum.pdf>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico], 5. ed.; Brasília, Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p. : il. Modo de acesso: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.102, de 13 de maio de 2022. Disponível em: [PORTARIA GM/MS Nº 1.102, DE 13 DE MAIO DE 2022 - PORTARIA GM/MS Nº 1.102, DE 13 DE MAIO DE 2022 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#)
9. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 04, de 28 de setembro de 2018. Disponível em: [Ministério da Saúde \(saude.gov.br\)](#)

INFORME SALA DE SITUAÇÃO

HEPATITES AGUDAS GRAVES DE ETIOLOGIA A ESCLARECER
EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Secretaria de
Vigilância em Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

